



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

A Rádio Clube de Angra é juridicamente uma associação que estatutariamente tem por escopo fomentar a cultura e informação. A estação foi fundada a 12 de outubro de 1946, por um grupo de amadores da rádio, e foi reconhecida oficialmente por alvará de 3 de abril de 1947, tendo iniciado as suas emissões no dia 30 de julho de 1949 como a estação CSB80 – A Voz da Terceira. Atualmente emite um canal de radiodifusão estereofónico em frequência modulada para a Terceira e ilhas vizinhas.

Na sequência de algumas experiências de emissão amadora de voz e música na cidade de Angra do Heroísmo, organizadas por amadores de rádio locais, as mesmas foram retomadas após o fim da II Grande Guerra, pelos radiófilos angrenses Belmiro da Silva Rocha e Fausto Rodrigues Cristóvam. Foi sob o seu impulso que, a 12 de outubro de 1946, se fundou uma "Sociedade de Amadores de Telegrafia Sem Fios, com o fim de construir uma Emissora de Radiodifusão", em Angra do Heroísmo, destinada à propaganda das terras açorianas.

Com o apoio das autoridades e da população locais, que viam na ideia da criação de um posto emissor de rádio uma oportunidade de promoção cultural e cívica, os 12 sócios fundadores da associação obtiveram, por alvará de 3 de abril de 1947, emitido pelo Governo Civil do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, a necessária aprovação oficial. Ficava assim constituída, por tempo indeterminado, uma associação de amadores de T.S.F., visando construir uma estação emissora de amadores na cidade de Angra do Heroísmo, promover a radiodifusão em todas as ilhas dos Açores, fomentar o conhecimento nacional e internacional da Terceira e dos Açores.

A 30 de julho de 1949, entrou em funcionamento um emissor de construção artesanal, que tinha uma potência de apenas 100 Watts, e que cobria apenas a zona urbana de Angra, funcionando inicialmente apenas algumas horas por dia.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

O período de emissão foi sendo progressivamente alargado, e, uma década depois, a RCA já emitia nove horas nos dias úteis, em três períodos de emissão (manhã, tarde e noite), e 15 horas aos domingos e feriados.

Em 1954, passou a utilizar um emissor *Gates* de 320 Watts e, em 1958, um emissor *Fritz Bauer* FB-1000J de 1 kW, o que, associado à construção de estúdios e antena emissora na Ladeira Branca, em 1954, permitiu alargar a área de cobertura a todo o Grupo Central do arquipélago e depois, especialmente no período noturno, em que a propagação em Onda Média é mais favorável, a todo o arquipélago dos Açores.

As autoridades do Estado Novo sempre recusaram, porém, o pedido de aumento da potência de emissão para os 10 kW. Apesar disso, e das conseqüentes dificuldades de cobertura durante o período diurno, a RCA cobria razoavelmente o arquipélago, fornecendo informação geral e regional, da cultura, da música, do teatro-radiofónico, do lazer, do desporto, da religião. Referência especial merece a inestimável função de utilidade pública e de proteção civil, de união e solidariedade em momentos de catástrofe e aflição. Ao longo de décadas, estreitou distâncias e aproximou pessoas e comunidades, contribuindo assim também para a construção dos alicerces das ideias da unidade e identidade açorianas.

Assim foi por ocasião da erupção vulcânica dos Capelinhos, em setembro de 1957, e por altura da crise sísmica dos Rosais de São Jorge, em fevereiro de 1964, quando, em menos de 24 horas, a Rádio Club Angra conseguiu encontrar alojamento e transporte na Terceira para cerca de 1600 jorgenses evacuados à pressa daquela ilha por barcos estrangeiros. Também por ocasião do sismo de 1 de janeiro de 1980, que arrasou a cidade de Angra, mesmo com a sua sede destruída, emitiu a tempo inteiro das suas instalações na Ladeira Branca.

Com a RCA colaboraram os melhores jornalistas, radialistas e intelectuais locais, sendo de destacar, de entre os seus mais conhecidos colaboradores, o



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

tenente-coronel José Agostinho, que, com as suas palestras sobre temas de natureza científica e etnográfica, deu grande projeção à RCA. A ele se deveu igualmente o título "A Voz da Terceira", em artigo no *Diário Insular*, e teve palestrantes muito apreciados, como os padres Caetano Tomás e Coelho de Sousa.

De resto, a RCA foi ainda a primeira estação de rádio dos Açores a transmitir uma cerimónia religiosa, em 1952, transmitindo até hoje a Eucaristia da Sé de Angra do Heroísmo.

Em 23 de fevereiro de 1973, com Decreto de 21 de março de 1973, o Presidente da República e Grão-Mestre das Ordens Portuguesas conferiu à Rádio Club de Angra o título de Membro-Honorário da Ordem de Benemerência.

Em 1982, o Governo Regional dos Açores declarou a Rádio Club de Angra como uma "pessoa coletiva de utilidade pública".

Em 2007, a Rádio Clube de Angra foi agraciada com a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico.

Por altura da passagem oficial dos 75 anos da sua criação, é de elementar justiça louvar esta instituição, que muito faz e continua a fazer pela Terceira e pelos Açores, ao nível da informação, diversão, cultura e união entre os açorianos, nunca esquecendo o precioso apoio ao nível das situações de emergência civil e de calamidades naturais, a que tanto somos atreitos.

A RCA continua viva e atuante, tendo-se adaptado aos novos tempos e aos novos desafios, continuando fiel e útil nos fins e propósitos que motivaram a sua fundação e continuando a servir de forma desinteressada os Açores.

Que assim continue, com o justo e merecido apoio dos seus sócios, amigos e autoridades açorianas, e que este merecido louvor seja para isso apenas mais um justo e merecido incentivo.

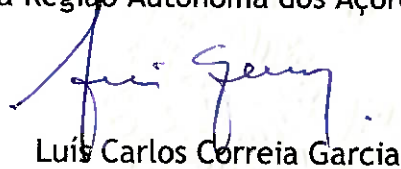


**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 75 anos da Rádio Clube de Angra.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de abril de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia